



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2018</b>	<b>Semestre: 2</b>
<b>Docente Responsável: Ana Julia P. Santinho Gomes e Renê Oliveira do Couto</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio IV – Farmácia de Manipulação		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA 041
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 72	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacotécnica I	<b>Co-requisito</b> -	

<b>EMENTA</b>
O Farmacêutico graduado pelo Curso de Farmácia da UFSJ apresenta formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos, aos medicamentos e aos fitoterápicos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar a aplicação de conhecimentos teóricos à prática, despertando as necessidades da rotina de funcionamento de uma Farmácia de Manipulação.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Manual de Boas Práticas de Manipulação: 1.1. Histórico do estabelecimento, infraestrutura física (laboratórios e equipamentos) e rotina de funcionamento (nº de funcionários, horário de funcionamento) incluindo calibração de balanças, registro de temperatura e umidade, periodicidade da auto inspeção etc 1.2. Processo de qualificação de fornecedores e procedimentos para aquisição de matérias-primas e material de embalagem 1.3. Programa de manutenção preventiva de equipamentos 1.4. Procedimentos com matérias-primas vencidas, devolvidas e/ou reprovadas. 2. Procedimentos técnicos: 2.1. Preparação de cápsulas, sachês e shakes



- 2.2. Preparação de pós diluídos (método de diluição geométrica) e outros produtos internos (excipientes específicos, solução corante, solução acidificante etc)
- 2.3. Preparação de bases farmacotécnicas (xampus, cremes, loções e géis) e produtos dermatológicos e dermocosméticos
- 2.4. Preparação de formulações manipuladas aplicadas á odontologia
- 2.5. Preparação e dispensação (rotulagem) de substâncias sujeitas a controle especial
3. Controle de qualidade magistral (CQM):
4. Ficha de Especificação de matéria-prima e material de embalagem
- 4.1. Quarentena e CQ para matérias-primas e material de embalagem
- 4.2. CQ para cápsulas (uso do processador estatístico)
- 4.3. CQ para líquidos e semissólidos
- 4.4. Análise de água purificada (mensal) e potável/rede (semestral)
- 4.5. Monitoramento magistral (bimestral)
5. Utilização de Software para Gerenciamento da Farmácia de Manipulação:
- 5.1. Emissão de requisição, repetição de pedidos anteriores e fórmulas pré-definidas
- 5.2. Montagem automática das ordens de manipulação e dos rótulos
- 5.3. Cálculo do preço das fórmulas
- 5.4. Controle de estoque, cliente e médicos
- 5.5. Cadastro de matérias-primas e material de embalagem
- 5.6. Operacionalização de dados para transmissão ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao curso de Farmácia na área de manipulação farmacêutica. Outras ferramentas como fórum de discussão e aplicação de estudos de caso constituirão suportes para consolidação da aprendizagem.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação do supervisor de estágio: 20,0 pontos.

Fórum de discussão situacional das atividades realizadas e observadas pelo aluno (trabalho individual): 40,0 pontos.

Apresentação seminário temático ou resolução de estudo de caso (trabalho em grupo): 40,0 pontos.

De acordo com a Resolução CONEP Nº30 de 20/12/2007 e Lei Nº11788 de 25/12/2008, o aluno somente será aprovado se cumprir 100% da carga horária do estágio.

Antes do fechamento do semestre, o aluno ausente em uma das avaliações de 40,0 pontos poderá realizar uma (01) atividade avaliativa de caráter substitutivo.



Nenhuma das avaliações será realizada através do portal didático.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALLEN JR., L.V; POPOVICH, N.G; ANSEL, H.C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.

ANSEL, H.C; STOKLOSA, M. **Cálculos farmacêuticos**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 451p.

AULTON, M.E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.

CONRADO, M.F.L.; CORDEIRO, P.C.C.; CORDEIRO, P.M. **Gestão farmacotécnica magistral**. Balneário Camboriú: Editora Basse, 2008. v.3. 535 p.

FERREIRA, A.O. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. v.1.

FERREIRA, A.O; BRANDÃO, M. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. v.2. 673 p.

GENNARO, A.R. **Remington: a ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

PRISTA, L.N. et al. **Tecnologia farmacêutica**. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. v.1. 786 p.

THOMPSON, J.E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 576 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Formulário nacional da farmacopeia brasileira**. 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 224p.

ROWE, R. et al. (Ed.). **Handbook of pharmaceutical excipients**. 7.ed. London: Pharmaceutical Press, 2012. 1033 p.

TEIXEIRA, I.G. et al. **Manual de equivalência Anfarmag**. 3.ed. São Paulo: Anfarmag, 2010. 64 p.

VILLANOVA, J.C.O.; SÁ, V.R. **Excipientes: guia prático para padronização: formas farmacêuticas orais sólidas e líquidas**. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009. 417 p.